

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
4 - NIRE 1822828		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 245		2 - BAIRRO OU DISTRITO FARROUPILHA	
3 - CEP 90040-130	4 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE		5 - UF RS
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3215-0173	8 - TELEFONE 3215-0396	9 - TELEFONE 3215-0175
10 - TELEX	11 - DDD 051	12 - FAX 3215-0150	13 - FAX 3215-0063
14 - FAX -	15 - E-MAIL lluz@vivo.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME FERNANDO ABELLA GARCIA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 245		3 - BAIRRO OU DISTRITO FARROUPILHA	
4 - CEP 90040-130	5 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE		6 - UF RS
7 - DDD 051	8 - TELEFONE 3215-0073	9 - TELEFONE 3215-0396	10 - TELEFONE 3215-0175
11 - TELEX	12 - DDD 051	13 - FAX 3215-0150	14 - FAX 3215-0063
15 - FAX -	16 - E-MAIL fernando.abella@vivo.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2003	31/12/2003	1	01/01/2003	31/03/2003	4	01/10/2002	31/12/2002
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Eduardo Jose Ramon Leverone					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 833.302.597-87		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2003	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2002	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	1.280.636	1.159.581	1.064.261
2 - Preferenciais	1.884.178	1.884.178	1.884.178
3 - Total	3.164.814	3.043.759	2.948.439
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	63.989	63.989	63.989
6 - Total	63.989	63.989	63.989

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Exercer controle exploradora SMC área 6
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	29/01/1999	91.682	91.682	CISÃO (AGE EM 29/01/99)	2.073.833	0,0442090000
02	31/08/1999	130.321	38.639	SUBSCRIÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO	874.000	0,2975000000
03	29/04/2002	134.534	4.213	Reserva de Capital	95.319	0,0442000000
04	31/03/2003	139.885	5.351	Reserva de Capital	121.055	0,0442000000
05	31/03/2003	157.885	18.000	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 28/04/2003	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
1	Ativo Total	885.415	843.851
1.01	Ativo Circulante	34.848	35.877
1.01.01	Disponibilidades	1.067	3.229
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1	3
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.066	3.226
1.01.02	Créditos	33.766	32.641
1.01.02.01	Contas a Receber	0	0
1.01.02.02	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	31.712	31.390
1.01.02.03	Tributos Diferidos a Recuperar	2.054	1.251
1.01.02.04	Empréstimos a Controlada	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	15	7
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	0	0
1.01.04.02	Outras Aplicações Financeiras CP	0	0
1.01.04.03	Outros Ativos	15	7
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.126	4.059
1.02.01	Créditos Diversos	4.126	4.059
1.02.01.01	Tributos Diferidos a Recuperar	4.126	4.059
1.02.01.02	Outras Aplicações Financeiras LP	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	0	0
1.02.03.01	Incentivos Fiscais	0	0
1.02.03.02	Despesas Antecipadas	0	0
1.02.03.03	Outros Ativos	0	0
1.03	Ativo Permanente	846.441	803.915
1.03.01	Investimentos	846.441	803.915
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	846.441	803.915
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
2	Passivo Total	885.415	843.851
2.01	Passivo Circulante	25.307	26.138
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	9	233
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	9	1.152
2.01.05	Dividendos a Pagar	25.202	24.677
2.01.05.01	Dividendos	2.831	2.841
2.01.05.02	Juros sobre o Capital Próprio	22.371	21.836
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.06.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	0	0
2.01.06.02	Outras Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	87	76
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.03.01	Provisões para Contingências	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	860.108	817.713
2.05.01	Capital Social Realizado	157.885	134.534
2.05.02	Reservas de Capital	506.890	512.240
2.05.02.01	Reservas para Incentivos Fiscais	0	0
2.05.02.02	Reserva Especial de Ágio	91.518	124.808
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	415.372	387.432
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	152.938	170.939
2.05.04.01	Legal	11.732	11.732
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	141.206	159.207
2.05.04.05.01	Reserva para Expansão	141.206	159.207
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.395	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.04.01	Custos dos Serviços Prestados	0	0	0	0
3.04.02	Custos das Mercadorias Vendidas	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	42.328	42.328	27.516	27.516
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(761)	(761)	(436)	(436)
3.06.03	Financeiras	592	592	388	388
3.06.03.01	Receitas Financeiras	601	601	402	402
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(9)	(9)	(14)	(14)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(29)	(29)	(14)	(14)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	42.526	42.526	27.578	27.578
3.07	Resultado Operacional	42.328	42.328	27.516	27.516
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	42.328	42.328	27.516	27.516
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	67	67	21	21
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	42.395	42.395	27.537	27.537
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	3.100.825	3.100.825	2.884.450	2.884.450
	LUCRO POR AÇÃO	0,01367	0,01367	0,00955	0,00955
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DE 31 DE MARÇO DE 2003 E 2002

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Celular CRT Participações S.A é uma sociedade de capital aberto que em 31 de março de 2003 tem como controladores a TBS Celular Participações S.A. (26.05% do capital total) e BRASILCEL N.V. (24.5% do capital total). A TBS Celular Participações S.A tem participação da BRASILCEL N.V. (96,27% do capital total), CTC Internacional S.A (2,61% do capital total) e Terra Mobile Brasil Ltda. (1,12% do capital total).

Desde 27 de dezembro de 2002, a BRASILCEL N.V. tem participação da Telefónica Móviles, S.A. (50,00% do capital total), da PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A Celular CRT Participações S.A é controladora integral da operadora Celular CRT S.A, a qual explora serviços de telefonia móvel celular no estado do Rio Grande do Sul, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, na conformidade com concessões/autorizações que lhes forem outorgadas.

Os negócios da sociedade controlada, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei número 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

Migração SMC ao SMP

Em 10 de dezembro de 2002 foi assinado o Termo de Autorização do Serviço Móvel Pessoal entre a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e a controlada Celular CRT S.A, sendo o mesmo efetivo a partir da publicação em Diário Oficial da União, ocorrido em 12 de dezembro de 2002.

A autorização concedida à controlada Celular CRT S.A. tem vigência pelo prazo remanescente da concessão anteriormente outorgada e ora substituída, ou seja, até 17 de dezembro de 2007, sendo possível a sua renovação, uma única vez, pelo prazo adicional de 15 anos, sendo essa prorrogação a título oneroso.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Joint Venture

Em 27 de dezembro de 2002 foi realizada a transferência dos ativos detidos pelos acionistas PT Móveis – Serviços de Telecomunicações, SGPS (“PT”) e pela Telefonica Móviles S.A. (“TEM”) no mercado brasileiro de telecomunicação de telefonia móvel, concernente às suas participações societárias direta e indiretas na Telesp Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A. e Global Telecom S.A., à BRASILCEL N.V., empresa com sede na Holanda..

A Alta Administração das Sociedades entende que o referido processo resultará em ganhos significativos para todas as empresas, decorrentes principalmente das sinergias relacionadas com o incremento do volume de operações e com a unificação de processos operativos, os quais, podem acarretar certos ajustes sistêmicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e transações da controlada integral, Celular CRT S.A. Na consolidação, todos os saldos e transações entre as sociedades foram eliminados.

As informações trimestrais (controladora e consolidado) relativas a 31 de março de 2002 e 31 de dezembro de 2002 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicadas pela Sociedade e controlada na elaboração das informações trimestrais de 31 de março 2003 são basicamente àquelas descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2002, exceto quanto ao diferimento do subsídio praticado nas vendas de terminais aos agentes credenciados, sendo o mesmo reconhecido no resultado à medida que as habilitações destes terminais acontecem, gerando um efeito positivo no lucro líquido do período de R\$1.387 líquido dos impostos.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.03	31.12.02	31.03.03	31.12.02
Caixa e bancos	1	3	1.963	43.601
Aplicações financeiras	1.066	3.226	362.610	261.592
	<u>1.067</u>	<u>3.229</u>	<u>364.573</u>	<u>305.193</u>

As aplicações referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa (Certificado de Depósitos Bancários – CDBs).

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31.03.03	31.12.02
Valores a receber de serviços a faturar	19.489	20.740
Valores a receber de serviços faturados	46.492	44.560
Interconexão	39.784	35.648
Valores a receber de mercadorias vendidas	21.222	31.117
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.099)	(6.636)
Total	<u>120.888</u>	<u>125.429</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	31.03.03	31.12.02
Saldo no início do período	6.636	12.939
Reversão/complemento de provisão no exercício	(537)	(1.242)
Valores baixados	-	(1.445)
	-----	-----
Saldo no final do período	6.099	10.252
Complemento de provisão no 2º, 3º e 4º trimestres		(3.757)

Saldo no fim do exercício		6.495
		=====

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.03.03	31.12.02
Aparelhos celulares	15.361	25.807
Outros	314	310
Total	15.675	26.117

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.03	31.12.02	31.03.03	31.12.02
Contribuição social e imposto de renda a recuperar	1.677	1.049	9.590	23.347
Imposto de renda na fonte	377	202	4.102	4.084
ICMS a recuperar	-	-	23.989	27.996
Contribuição social e imposto de renda diferidos	4.126	4.059	100.578	108.571
Outros	-	-	543	439
Total	6.180	5.310	138.802	164.437
Circulante	2.054	1.251	64.290	80.707
Longo prazo	4.126	4.059	74.512	83.730

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.03	31.12.02	31.03.03	31.12.02
Crédito fiscal incorporado (reestruturação)	-	-	81.763	89.939
Provisão-				
Para obsolescência	-	-	65	-
Para contingências	-	-	719	633
Para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.074	2.256
Programa de fidelização	-	-	3.482	3.144
Para plano de pensão	-	-	3.686	3.686
Assistência técnica	-	-	3.506	2.766
Outros valores	-	-	1.157	878
Prejuízo fiscal e base negativa	4.126	4.059	4.126	5.269
Total	4.126	4.059	100.578	108.571

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a. O prejuízo fiscal e a base negativa da contribuição social foram compensados no limite de 30% das bases apuradas dos exercícios. A sociedade controlada finalizou a compensação do prejuízo fiscal e base negativa durante o primeiro trimestre de 2003.
- b. Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide Nota 28); sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio de sua controlada, cujo prazo é de cinco anos a partir de 2000. Estudos de consultores externos utilizados no processo de reestruturação societária suportaram a recuperação do valor neste prazo.
- c. Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões ou da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

Estudo técnico de viabilidade, aprovado pelos órgãos da administração da Sociedade, indicam a plena recuperação dos valores reconhecidos dentro do prazo estipulado na instrução CVM 371. O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

<u>Exercícios</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2003	4.126	36.161
2004	-	35.842
2005	-	28.575
Total	4.126	100.578

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	31.03.03	31.12.02
Taxa FISTEL	27.500	6.198
Encargos financeiros	494	894
ICMS sobre vendas	4.466	3.805
Prêmios de seguros	68	344
Outros	3.814	2.374
Total no curto prazo	36.342	13.615
Taxa FISTEL	1.865	1.901
Outros	289	386
Total no longo prazo	2.154	2.287
Total	38.658	15.902

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.03	31.12.02	31.03.03	31.12.02
Créditos com fornecedores	-	-	2.537	837
Outros ativos	15	7	3.741	3562
Total	15	7	6.278	4.399

10. INVESTIMENTO

a. Participações na controlada

	31.03.03	31.12.02
Investida	Participação Ordinárias	Total da Participação
Celular CRT S.A	100%	100%

b. Quantidade de ações possuídas

	31.03.03	31.12.02
Investida	Ações Ordinárias	Total de Ações
Celular CRT S.A	445.439.548	445.439.548

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Informações da controlada

	31.03.03	31.03.03
	Patrimônio Líquido em	Lucro Líquido do Período
	31.03.03	
Investida		
Celular CRT S.A	846.441	42.526

d. Composição e movimentação

O investimento da controladora refere-se à participação no capital da Celular CRT S.A, sendo sua movimentação como segue:

	31.03.03	31.12.02
Saldo do investimento	803.915	694.001
Equivalência patrimonial	42.526	149.009
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(39.095)
Saldo do investimento	846.441	803.915

11. IMOBILIZADO

		Consolidado			
Taxas Anuais		31.03.03		31.12.02	
Depreciação		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de transmissão	14,29%	603.206	(361.435)	241.771	261.596
Equipamentos de comutação	14,29%	249.465	(117.704)	131.761	122.353
Infraestrutura	7, 0% a 20,0%	200.090	(57.782)	142.308	143.376
Direitos de uso de software	20,0%	108.979	(52.495)	56.484	59.592
Prédios	4,0%	27.155	(4.008)	23.147	18.844
Equipamentos terminais	67,0%	33.221	(21.842)	11.379	12.797
Outros ativos	0 a 20,0%	192.880	(49.729)	143.151	167.739
Total		1.414.996	(664.995)	750.001	786.297

A partir de março de 2003, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida para 18 meses, visando a melhor adequação a realidade das operações, sendo que o efeito desta redução no trimestre representou um incremento na despesa de depreciação no montante de R\$ 2.499 comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da sociedade controlada está desenvolvendo estudos que reavaliam a vida útil de seus ativos fixos. Eventuais efeitos que possam surgir oriundo da alteração na vida útil destes serão reconhecidos nas demonstrações contábeis em 2003.

12. DIFERIDO

	Taxa de	Consolidado	
	amortização	31/03/03	31/12/02
	%		
Direito de uso		655	655
Amortização acumulada:			
Direito de uso	20,0%	(97)	(63)
Total do diferido, líquido		<u>558</u>	<u>592</u>

13. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.03	31.12.02	31.03.03	31.12.02
Fornecedores	-	-	72.237	118.650
Interconexão	-	-	1.105	3.574
Outros	9	233	5.599	2.361
Total	<u>9</u>	<u>233</u>	<u>78.941</u>	<u>124.585</u>

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.03	31.12.02	31.03.03	31.12.02
ICMS	-	-	17.538	18.252
Imposto de renda e contribuição social	-	-	13.578	16.318
PIS e COFINS	9	1.152	5.540	4.878
FISTEL	-	-	658	1.306
FUST E FUNTTEL	-	-	618	638
Total	<u>9</u>	<u>1.152</u>	<u>37.932</u>	<u>41.392</u>

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição da dívida

	Moeda	Encargos	Consolidado	
			31.03.03	31.12.02
Principal				
Instituições financeiras				
- Banco Europeu - financiamento externo	US\$	1,42 aa + libor	201.186	211.998
- Citibank - OPIC	US\$	3,41 aa + libor	125.741	132.499
- Itaú Diversos - assunção de dívida	US\$	2,28 aa + libor	83.315	87.792
- Banco de Boston - Resolução 4131	US\$	2,34 aa + libor	67.062	70.666
- Citibank - Resolução 4131	US\$	1,82 aa + libor	25.148	26.500
- Bank of Tokyo - Resolução 4131	US\$	3,49 aa + libor	33.531	35.333
- Dresdner - Resolução 63	US\$	11,0 aa	33.531	35.333
- Citibank - Financiamento de Importação	US\$	1,04 aa + libor	9.668	10.187
Juros			8.386	7.024
			587.568	617.332
		Circulante	135.412	140.877
		Longo Prazo	452.156	476.455

b. Cronograma de pagamento:

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimentos:	Consolidado	
	31.03.03	31.12.02
2004	117.359	123.666
2005	133.611	140.792
2007	201.186	211.997
Total	452.156	476.455

c. Cláusulas restritivas

Os financiamentos obtidos junto ao Banco Europeu e Citibank – OPIC, possuem cláusulas restritivas cujas principais restrições estão relacionados ao nível de endividamento, EBITDA (Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization) e despesas financeiras.

e. Garantias:

<u>Bancos</u>	<u>Garantia</u>
- Banco Europeu – financiamento externo	Avais de bancos
- Citibank	Aval da Overseas Private Investment Coporation (OPIC)

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2003 a Sociedade controlada possuía hedge cambial no montante de US\$ 175.931 mil (US\$ 175.627 mil em 31 de dezembro de 2002) (valor contratado), para cobertura do risco cambial do total de suas obrigações cambiais. Até esta data, a Sociedade controlada tinha registrado uma perda líquida (contábil) de R\$ 39.570 (R\$ 4.785 em 31 de março de 2002) nestas operações de "hedge" cambial e um saldo no ativo de R\$ 203.925 (R\$ 242.989 em 31 de dezembro de 2002), sendo R\$ 37.906 (R\$ 43.912 em 31 de dezembro de 2002) no curto prazo e R\$ 166.019 (R\$ 199.077 em 31 de dezembro de 2002) no longo prazo.

16. PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.03	31.12.02	31.03.03	31.12.02
Juros sobre o capital próprio	22.371	21.836	22.371	21.836
Dividendos períodos anteriores	2.831	2.841	2.831	2.841
	-----	-----	-----	-----
Total	25.202	24.677	25.202	24.677
	=====	=====	=====	=====

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.03	31.12.02	31.03.03	31.12.02
Serviços a prestar pré-pago	-	-	18.839	16.021
Assistência técnica	-	-	10.313	8.136
Programa de pontos	-	-	10.241	9.247
Outros	87	76	1.570	4.032
	-----	-----	-----	-----
Total	87	76	40.963	37.436
	=====	=====	=====	=====

Em maio de 2001, a Sociedade controlada lançou um programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são incorridos e considerando a expectativa de resgate com base no perfil de consumo dos clientes cadastrados. A provisão é reduzida quando do resgate dos aparelhos pelos clientes.

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Controladora e sua controlada respondem por certos processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração das

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sociedades, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável às Sociedades foi considerado provável.

A composição dos saldos das provisões é como se segue:

	Consolidado	
	31.03.03	31.12.02
Trabalhistas	224	145
Cíveis	1.892	1.717
Total	<u>2.116</u>	<u>1.862</u>

Tributárias

A Sociedade e sua controlada não têm demandas tributárias cuja possibilidade de perda seja classificada como provável, conforme opinião de seus assessores legais.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$ 3.034, envolvendo integralmente a Sociedade controlada, sendo que são destacados três processos, quais sejam:

a) Imposto sobre serviços

A Fazenda Municipal de Porto Alegre lavrou dois autos de infração relacionados com a suposta incidência do Imposto sobre Serviços (ISS) sobre serviços diversos, entre os quais a habilitação do serviço móvel celular. A Sociedade protocolou a devida defesa administrativa, aguardando a movimentação do processo. O valor atualizado dos autos de infração de ISS mantidos como "possível" é R\$1.426.

b) Imposto de renda sobre hedge/swap

Com o advento da Lei nº 9.779/99, os rendimentos auferidos em qualquer aplicação ou operação financeira de renda fixa ou de renda variável passaram a sujeitar-se à incidência do imposto de renda na fonte, mesmo no caso das operações de cobertura (*hedge*), realizadas por meio de operações de *swap* e outras, nos mercados de derivativos.

A controlada Celular CRT S.A. ingressou com Mandado de Segurança, a fim de afastar a exigência do imposto de renda na fonte de que trata a Lei nº 9.779/99 sobre o valor de resgate das aplicações financeiras de cobertura.

A decisão de 1º grau julgou improcedente a ação, sendo que o recurso de apelação encontra-se aguardando julgamento. O valor R\$ 1.366 foi objeto de depósito judicial, de modo que não há perspectivas de novos desembolsos.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Multa de mora sobre CPMF

A Medida Provisória 2.037/00 (atual MP 2.158) estabeleceu que o valor de CPMF não recolhido por força de liminar em mandado de segurança, posteriormente revogada, deveria ser retido e recolhido acrescido de multa moratória. A controlada Celular CRT S.A. ingressou com Mandado de Segurança visando afastar o pagamento da multa.

Em 25/10/00 foi concedida a medida liminar, autorizando o depósito judicial do valor em discussão de R\$ 242, sendo que o processo está aguardando julgamento.

Trabalhistas e cíveis

Incluem reivindicações de indenização por danos morais e demandas por empregados, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$13.813 para demandas cíveis e de R\$1.632 para demandas trabalhistas.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é composto de ações escriturais e de valor nominal de R\$ 0,044200 cada uma.

	Lote de mil ações	
	31.03.03	31.12.02
Ações ordinárias	1.280.636	1.159.581
Ações preferenciais	1.884.178	1.884.178
	-----	-----
Total	3.164.814	3.043.759
	=====	=====

b) Dividendos

As ações preferenciais estão habilitadas a receber dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, ou dividendos preferenciais anuais mínimos não cumulativos de 6% do capital social atribuível a essas ações, sendo dos dois o maior. Em caso de pagamento de dividendos preferenciais mínimos anuais de 6% do capital social referentes às ações preferenciais, havendo saldo disponível após a distribuição aos portadores de ações preferenciais, os portadores das ações ordinárias receberão o mesmo valor em dividendos por ação que o das ações preferenciais.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Reserva de capital

	Consolidado	
	31.03.03	31.12.02
Reserva de ágio na cisão CRT	415.372	387.432
Reserva de ágio subscrito reestruturação	88.793	122.083
Reserva especial de ágio	2.725	2.725
	-----	-----
Total	506.890	512.240
	=====	=====

20. RECEITA DE VENDAS LÍQUIDA

	Consolidado	
	31.03.03	31.03.02
Assinatura	30.274	39.873
Utilização	134.990	102.908
Deslocamento	4.377	4.141
Adicional de chamadas	5.305	3.204
Interconexão	103.406	92.874
Serviços adicionais	8.571	3.969
Vendas de mercadorias	27.860	24.032
Outros serviços	1.776	1.980
	-----	-----
Receita bruta de vendas e/ou serviços	316.559	272.981
Deduções da receita bruta	(79.817)	(60.491)
	-----	-----
Receita líquida de vendas e/ou serviços	236.742	212.490
	=====	=====

21. CUSTOS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Consolidado	
	31.03.03	31.03.02
Pessoal	1.624	1.935
Serviços de terceiros	3.161	2.350
Meios de conexão	6.991	9.274
Aluguel/seguros/condomínios	4.309	3.591
Interconexão	21.026	17.865
Impostos, taxas e contribuições	9.174	9.631
Depreciação	37.107	37.305
Custos da mercadorias vendidas	27.768	24.061
Outros	87	124
Total	111.247	106.136

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	31.03.03	31.03.02
Pessoal	6.097	5.574
Material	80	265
Serviços de terceiros	21.559	23.802
Aluguel/seguros/condomínios	1.788	1.986
Depreciação	7.155	3.501
Provisão para insolvência	2.511	5.983
Total	39.190	41.111

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.03	31.03.02	31.03.03	31.03.02
Pessoal	253	26	5.640	3.232
Material	-	4	236	142
Serviços de terceiros	508	398	11.426	12.391
Aluguel/seguros/condomínios	-	-	1.130	802
Impostos, taxas e contribuições	-	8	-	8
Depreciação	-	-	2.974	2.282
Total	761	436	21.406	18.857

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.03	31.03.02	31.03.03	31.03.02
Receitas financeiras				
Receitas de operações financeiras	199	389	19.146	2.079
Variações monetárias/cambiais ativas	402	13	32.141	-
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(9)	(14)	(47.845)	(7.536)
Variações monetárias/cambiais passivas	-	-	(609)	(637)
Total	592	388	2.833	(6.094)

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e sua controlada provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, mesmo efetuando o recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.03	31.03.02	31.03.03	31.03.02
Despesa de imposto de renda	-	-	(10.115)	(5.231)
Despesa de contribuição social	-	-	(2.992)	(1.932)
Imposto de renda diferido	49	16	(5.712)	(4.970)
Contribuição social diferida	18	5	(2.753)	(1.799)
Total	67	21	(21.572)	(13.932)

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.03	31.03.02	31.03.03	31.03.02
Lucro antes dos impostos (combinado)	42.328	27.516	63.967	41.469
Despesa tributária pela alíquota oficial combinada	(14.392)	(9.355)	(21.749)	(14.099)
Adições permanentes			(30)	(11)
Multas não dedutíveis	-	-	-	(3)
Outras adições	-	-	(30)	(8)
Exclusões permanentes	14.459	9.376	207	178
Equivalência patrimonial	14.459	9.376	-	-
Outras exclusões	-	-	207	178
Despesa tributária conforme informado nas demonstrações financeiras	67	21	(21.572)	(13.932)

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

Considerações sobre Risco

A Celular CRT S.A. explora os serviços de telefonia móvel no Estados do Rio Grande do Sul, de acordo com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal. A operadora explora também o negócio de compra e distribuição de aparelhos celulares através de canais próprios e rede de distribuição de maneira a fomentar sua atividade precípua.

Os principais riscos de mercado a que a Celular CRT S.A. está exposta na condução das suas atividades são:

- Risco de crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, bem como das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.
- Risco de taxas de juros: decorre da parcela da dívida e de prêmios de derivativos contratados a taxas flutuantes e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor e CDI).
- Risco de taxas de câmbio: decorre da dívida e de prêmios de derivativos contratados em moeda estrangeira e está vinculado às perdas potenciais decorrentes de movimentos desfavoráveis nas taxas de câmbio.

Desde a sua criação, a Celular CRT S.A. têm exercido uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que está sujeita, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam atenuar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Celular CRT S.A. tem 70,8 % da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que portanto não representa risco de crédito. A inadimplência de clientes no primeiro trimestre de 2003, representou 1,9% da receita bruta (5,4% em 31 de março de 2002).

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP. A inadimplência na rede distribuição

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

representou apenas cerca de 0,3% das vendas de aparelhos durante o primeiro trimestre de 2003 (0,1% em 31 de março de 2002).

Operações com derivativos

A Celular CRT S.A. registra os ganhos e as perdas líquidas com contratos de derivativos como receitas e despesas financeiras.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e o valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos :

	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Variação</u>
Empréstimos e financiamentos	587.568	523.145	64.423
Instrumentos derivativos - Ativo	589.914	555.094	(34.820)

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de "swaps", foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

27. PLANO DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a. Planos de benefícios definidos

A Sociedade controlada patrocina planos de previdência privada de benefícios definidos (plano de benefícios fundador e o plano de benefícios alternativo), os quais são administrados pela Fundação dos Empregados da Companhia Riograndense de Telecomunicações – FCRT.

Os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, idade, invalidez e especial são calculados pelo regime financeiro de capitalização - método de crédito. O benefício de pensão por morte é constituído pelo regime financeiro de repartição de capitais de cobertura e o auxílio-reclusão através do regime financeiro de repartição simples, com método de capital de cobertura, enquanto que os benefícios de auxílio-doença, natalidade e pecúlio por morte são constituídos pelo regime financeiro de repartição simples.

Os benefícios são reajustados nas mesmas épocas à medida que o salário dos servidores for reajustado, como se estivesse no serviço ativo da patrocinadora.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contribuições para os planos (fundador e alternativo) são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil.

O custeio mensal da patrocinadora é de 18,18% sobre a folha de salários de participação dos participantes ativos, sendo constituído de 8,623% a título de contribuição normal e 9,557% a título de contribuição amortizante. Por sua vez, os participantes contribuem sobre o salário de participação com taxas variáveis, tendo como taxa média 9,265% da folha de salários de participação. Não existem outras obrigações calculadas, a não ser aquelas já consideradas na taxa normal de contribuição. Os estudos atuariais são revisados periodicamente, a fim de se verificar a necessidade de ajustes nas contribuições sociais.

b. Retirada como patrocinadora do plano

Em 21 de dezembro de 2001, a Sociedade controlada e a Brasil Telecom S.A., patrocinadoras da FCRT, firmaram Termo de Compromisso visando à desvinculação total entre as patrocinadoras, mediante a retirada da Sociedade controlada como patrocinadora, bem como a garantia de que essa retirada seja realizada estritamente de acordo com a legislação aplicável, respeitando os direitos dos participantes.

Em 27 de dezembro de 2001, a Sociedade controlada solicitou à FCRT a rescisão do Convênio de Adesão celebrado em 11 de maio de 1999, com a sua conseqüente retirada como patrocinadora dos planos de benefícios administrados pela FCRT.

Em 23 de janeiro de 2002, a Sociedade controlada comunicou à Secretaria da Previdência Complementar que havia solicitado sua retirada como patrocinadora da FCRT.

Em 12 de junho de 2002, a FCRT deu entrada junto à Secretaria de Previdência Complementar, na documentação referente ao processo de rescisão do convênio de adesão e retirada da patrocinadora, solicitando a homologação daquele órgão regulador e fiscalizador.

Em 31 de março de 2003, o processo continua em análise pela Secretaria de Previdência Complementar, ainda pendente de aprovação.

Muito embora a legislação vigente permita que sejam suspensos os descontos das contribuições de patrocinadoras e de seus participantes desde janeiro de 2002, a Sociedade controlada vem efetuando os recolhimentos, como forma de ressalvar e preservar direitos, até a efetiva homologação da retirada da Sociedade controlada como patrocinadora da FCRT pela Secretaria de Previdência Complementar.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Deliberação CVM nº 371/00 - contabilização de benefícios a empregados

A Sociedade controlada optou por reconhecer os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, líquidos dos efeitos tributários correspondentes. Na avaliação atuarial dos planos foi adotada a metodologia para retirada de patrocinadora, determinada conforme Resolução MPAS CPC nº 06/88.

De acordo com a metodologia supracitada, as reservas foram avaliadas individualmente com base na metodologia imposta pela referida Resolução para cada uma das categorias (assistidos e pensionistas, ativos riscos iminentes e ativos riscos não iminentes).

Hipóteses atuariais utilizadas:

Fatores econômicos

Taxa real utilizada:	
Rendimento dos investimentos	6% a.a.
Crescimento salarial	2% a.a.
Reajuste dos benefícios	0% a.a.
Fator de capacidade-	
Salários	98%
Benefícios	98%

O montante da reserva de retirada a integralizar, compõe-se como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.03</u>
Valor presente das obrigações atuariais	28.241
Ativo líquido	(17.399)

Reserva de retirada a integralizar	10.842
	=====

O prazo para pagamento da integralização da reserva de retirada poderá estender-se por até dez anos, tendo em vista o disposto no item 4 do anexo da Resolução MPAS CPC nº 06/88.

d. Plano de Benefícios Visão Celular CRT

Após a aprovação do processo de retirada, a Sociedade controlada pretende oferecer aos seus empregados o Plano de Benefícios Visão Celular CRT, que tem a característica de plano individual de contribuição definida, que será administrado pela SISTEL. O Plano Visão será viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pelas patrocinadoras, que serão creditadas em contas individuais dos participantes. As patrocinadoras pretendem ainda responsabilizar-se integralmente pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pela projeção dos saldos de contas previstos nos benefícios de morte e invalidez dos participantes. A implantação do Plano Visão Celular CRT depende de autorização prévia do órgão fiscalizador das entidades fechadas - Secretaria da Previdência Complementar.

Em 09 de maio de 2002 foi dado entrada de processo na Secretaria da Previdência Complementar solicitando aprovação para implementação do Plano de Benefícios Visão Celular CRT aos empregados, aonde se encontra em análise.

28. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 11 de outubro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade controladora para sua controlada.

As demonstrações financeiras, mantidas para fins societários e fiscais da controlada, registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujos saldos em 31 de março de 2003 são como segue:

	Saldos na data da incorporação	Cisão		Consolidado	
		Celular CRT Participações S.A.		31.03.03	31.12.02
Balanco:					
Ágio - incorporado	489.561	481.402	244.781	269.259	
Provisão - incorporada	(326.036)	(320.602)	(163.018)	(179.320)	
	-----	-----	-----	-----	
Líquido correspondente ao crédito fiscal incorporado	163.525	160.800	81.763	89.939	
	-----	-----	-----	-----	
Resultado:					
Amortização do ágio			24.478	97.912	
Reversão da provisão			(16.302)	(65.207)	
Crédito fiscal			(8.176)	(32.705)	
			-----	-----	
Efeito no resultado			-	-	
			=====	=====	

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

Objetivando uma melhor apresentação das situações financeira e patrimonial da controlada e do resultado de suas operações nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$ 81.763 (R\$ 89.939 em 31 de dezembro de 2002), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço ativo circulante R\$ 33.290 e no ativo realizável a longo prazo R\$ 48.473 (R\$ 56.649 em 31 de dezembro de 2002), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo realizável a longo prazo como impostos diferidos (vide Nota 7).

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

(a) Comunicação via celular para longas distâncias ("roaming") e uso de redes

Essas transações envolvem as Sociedades pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telecomunicações de São Paulo S.A., Telebahia Celular S.A., Telesp Celular S.A, Global Telecom S.A e Telergipe Celular S.A. Essas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela Anatel. A partir de 2002 a Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp, passou a prestar serviços de longas distância às operadoras, em substituição à Embratel.

(b) Assistência técnica

É devida pelas companhias controladas assistência técnica à TBS Celular Participações S.A. por conta de novos serviços.

(c) Prestação de serviços

Os seguintes serviços são prestados por empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador:

- Compartilhamento de gastos centrais da Telerj Celular S.A., Telesp Celular S.A e Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp repassados à Sociedade controlada.
- Prestação de serviços de tele-atendimento pela Atento Brasil S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações da companhia controlada.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Implantação e manutenção do sistema de controle de rentabilidade e custos pela Telefónica Móbile Solution.
- Serviços de implantação de sistema de segurança patrimonial pela Telefónica Engenharia.

As condições comerciais desses serviços consideram as práticas usuais de mercado aplicadas nos demais contratos das Companhias.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	31.03.03	31.12.02
Ativo		
Contas a receber de serviços	1.029	1.004
Outros ativos	2.007	-
Passivo		
Fornecedores e consignações	11.431	8.136
Outras obrigações	10.313	9.908

	Consolidado	
	31.03.03	31.03.02
Resultado		
Receitas de serviços de telecomunicações	3.496	235
Custos dos serviços prestados	(617)	(296)
Comercialização dos serviços	(6.418)	(6.158)
Gerais e administrativas	(7.387)	(5.351)

30. SEGUROS

A Sociedade controlada mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Por conta disso, em 31 de março de 2003 a sociedade possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, lucros cessantes, responsabilidade civil, saúde etc.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Sociedade entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias seguradas
Riscos operacionais	US\$ 378.861 mil
Lucros cessantes	US\$ 170.425 mil
Responsabilidade civil geral – RCG	R\$ 7.325 mil
Frota de veículos	Valor de mercado

* * *

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O comentário encontra-se no Comentário de Desempenho Consolidado, no Quadro 08.01.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
1	Ativo Total	1.648.090	1.679.985
1.01	Ativo Circulante	645.952	599.372
1.01.01	Disponibilidades	364.573	305.193
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.963	43.601
1.01.01.02	Aplicações financeiras	362.610	261.592
1.01.02	Créditos	185.178	206.136
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	120.888	125.429
1.01.02.02	Juros sobre Capital Próprio Dividendos	0	0
1.01.02.03	Tributos Diferidos a Recuperar	64.290	80.707
1.01.02.04	Empréstimos Empresas do Grupo	0	0
1.01.03	Estoques	15.675	26.117
1.01.04	Outros	80.526	61.926
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	36.342	13.615
1.01.04.02	Outras Aplicações Financeiras CP	37.906	43.912
1.01.04.03	Outros Ativos	6.278	4.399
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	251.389	293.534
1.02.01	Créditos Diversos	240.531	282.807
1.02.01.01	Tributos Diferidos a Recuperar	74.512	83.730
1.02.01.02	Outras Aplicações Financeiras LP	166.019	199.077
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	10.858	10.727
1.02.03.01	Incentivos Fiscais	0	0
1.02.03.02	Despesas Antecipadas	2.154	2.287
1.02.03.03	Outros Ativos	8.704	8.440
1.03	Ativo Permanente	750.749	787.079
1.03.01	Investimentos	190	190
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	750.001	786.297
1.03.03	Diferido	558	592

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
2	Passivo Total	1.648.090	1.679.985
2.01	Passivo Circulante	333.710	383.955
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	135.412	140.877
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	78.941	124.585
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	37.932	41.392
2.01.05	Dividendos a Pagar	25.202	24.677
2.01.05.01	Dividendos	2.831	2.841
2.01.05.02	Juros sobre o Capital Próprio	22.371	21.836
2.01.06	Provisões	15.260	14.988
2.01.06.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	4.418	4.146
2.01.06.02	Plano de Pensão	10.842	10.842
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	40.963	37.436
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	454.272	478.317
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	452.156	476.455
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	2.116	1.862
2.02.03.01	Provisões para Contingências	2.116	1.862
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	860.108	817.713
2.05.01	Capital Social Realizado	157.885	134.534
2.05.02	Reservas de Capital	506.890	512.240
2.05.02.01	Reservas para Incentivos Fiscais	0	0
2.05.02.02	Reserva Especial de Ágio	91.518	124.808
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	415.372	387.432
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	152.938	170.939
2.05.04.01	Legal	11.732	11.732
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	141.206	159.207
2.05.04.05.01	Reserva para Expansão	141.206	159.207
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO 2.05.05	2 - DESCRIÇÃO Lucros/Prejuízos Acumulados	3 - 31/03/2003 42.395	4 - 31/12/2002 0
-----------------------	----------------------------------------------	--------------------------	---------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	316.559	316.559	272.981	272.981
3.02	Deduções da Receita Bruta	(79.817)	(79.817)	(60.491)	(60.491)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	236.742	236.742	212.490	212.490
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(111.247)	(111.247)	(106.136)	(106.136)
3.04.01	Custos dos Serviços Prestados	(83.479)	(83.479)	(82.075)	(82.075)
3.04.02	Custos das Mercadorias Vendidas	(27.768)	(27.768)	(24.061)	(24.061)
3.05	Resultado Bruto	125.495	125.495	106.354	106.354
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(61.506)	(61.506)	(64.453)	(64.453)
3.06.01	Com Vendas	(39.190)	(39.190)	(41.111)	(41.111)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(21.406)	(21.406)	(18.857)	(18.857)
3.06.03	Financeiras	2.833	2.833	(6.094)	(6.094)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	51.287	51.287	2.079	2.079
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(48.454)	(48.454)	(8.173)	(8.173)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.352	1.352	3.643	3.643
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.095)	(5.095)	(2.034)	(2.034)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	63.989	63.989	41.901	41.901
3.08	Resultado Não Operacional	(22)	(22)	(432)	(432)
3.08.01	Receitas	0	0	192	192
3.08.02	Despesas	(22)	(22)	(624)	(624)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	63.967	63.967	41.469	41.469
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(21.572)	(21.572)	(13.932)	(13.932)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	42.395	42.395	27.537	27.537
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.100.825	3.100.825	2.884.450	2.884.450
	LUCRO POR AÇÃO	0,01367	0,01367	0,00955	0,00955
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas. As comparações, exceto onde indicado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2002 (1T02).

DESTAQUES

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S/A ⁽¹⁾					
R\$ milhões	1T03	4T02	Δ %	1T02	Δ %
Receita Operacional Líquida - Serviços	217,6	212,4	2,5%	195,8	11,2%
Venda de Aparelhos	19,1	37,3	-48,8%	16,7	14,3%
Receita líquida total	236,7	249,7	-5,2%	212,5	11,4%
Total custos operacionais	128,4	147,4	-12,9%	121,4	5,8%
EBITDA	108,3	102,3	5,9%	91,1	18,9%
Margem EBITDA	46%	41%	5p.p.	43%	3p.p.
Margem EBITDA(s/ aparelhos)	54%	54%	0p.p.	47%	7p.p.
EBIT	61,2	55,3	10,7%	91,1	-32,8%
Lucro líquido	42,4	41,2	3,0%	27,5	54,0%
LPA*	13,4	13,5	-0,9%	9,3	43,4%
Investimentos (acumulado)	10	28	-62,8%	27	-61,7%
Investimentos como % das receitas	4%	11%	-5p.p.	13%	-9p.p.
Fluxo de caixa Operacional	61	77	-20,7%	63	-2,6%
Fluxo de caixa por ação *	19,3	25,3	-23,7%	21,3	-9,3%
Clientes, dos quais (em milhares)	2.126	2.078	2,3%	1.867	13,9%
Pós Pago	621	611	1,6%	579	7,2%
Pré Pago	1.505	1.466	2,6%	1.288	16,8%

(1) Celular CRT S.A. 100% consolidada

* Informações de resultados e fluxo de caixa por ação são calculadas por lote de 1.000 ações.

EBITDA: Resultado antes de depreciação, amortização e resultado financeiro; e Fluxo de caixa operacional = EBITDA - Investimentos.

Demais termos encontram-se definidos no glossário do site www.vivo-sp.com.br, seção investidores

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

BASE PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

- A partir de 27 de dezembro de 2002, as operações de Telesp Celular Participações, Tele Sudeste Celular Participações, CRT Celular Participações e Tele Leste Celular Participações passaram a pertencer ao mesmo Grupo econômico (marca "Vivo"). Com isso, a partir do primeiro trimestre do ano, tornou-se necessário padronizar as práticas contábeis e gerenciais dessas operações. Como consequência, todas as informações divulgadas para o mercado refletirão esses procedimentos unificados, que estão em linha com a opinião dos auditores.

O principal ajuste dessa padronização de práticas contábeis na Celular CRT Participações foi o diferimento de receitas e custos da venda de aparelhos a agentes credenciados. Anteriormente, essas receitas e custos eram reconhecidos quando o aparelho era vendido. A partir de 1º de janeiro, eles passaram a ser reconhecidos apenas quando o cliente ativar o aparelho. Esse ajuste provocou um impacto positivo de aproximadamente R\$ 1,4 milhão no EBITDA do 1T03.

PRINCIPAIS EVENTOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2003:

Janeiro

15/01 – A "Joint Venture" entre Portugal Telecom e Telefónica Móviles anuncia a aquisição da Tele Centro Oeste Celular – TCO.

Fevereiro

07/02 e 08/02 – Patrocínio do maior festival de música do Sul do País pelo quarto ano consecutivo, tendo alcançado uma audiência de cerca de 80 mil pessoas.

Março

31/03 – Homologação do Aumento de Capital Social derivado da capitalização do benefício fiscal no valor de R\$ 23,3 milhões.

DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2003

Base de Clientes

- Crescimento de 13,9% da base de clientes em relação ao 1T02, totalizando 2,1 milhões de clientes, o que representa uma adição líquida de 259.000 novos clientes.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Em linha com a estratégia de foco em clientes de alto valor, a base de clientes do serviço pós-pago manteve seu crescimento, atingindo um total de 42.000 adições líquidas nos últimos 12 meses.

Tráfego

- Minutos de uso (MOU) do serviço pós-pago atingiu 164 no primeiro trimestre de 2003, um crescimento de 3,2% comparado com o 1T02 (159). O *blended* MOU atingiu 87 no 1T03, com uma queda de 5,0% em comparação com 92 registrado no 4T02, como resultado do menor MOU do serviço pré-pago.

Controle de Custos

- Os investimentos nesse trimestre totalizaram R\$ 10,3 milhões, representando 4,3% da receita líquida, representando uma forte redução em relação aos 12,7% da receita líquida registrados no 1T02, seguindo uma rigorosa política de investimentos.
- O nível de inadimplência no 1T03 atingiu 1,9% da receita bruta, uma redução de 3,5 p.p. face ao 1T02, em função da melhoria da qualidade da base de clientes pós-pagos e também de controles de crédito mais rigorosos para revendedores e clientes corporativos.

Desempenho Operacional

- As receitas líquidas totalizaram R\$ 236,7 milhões no 1T03, um aumento de 11,4% em comparação aos R\$ 212,5 milhões registrados no 1T02.
- O ARPU (receita média por usuário) do serviço pós-pago alcançou R\$ 74 no 1T03, um crescimento de 5,9% em relação ao 1T02, como resultado do contínuo foco em clientes corporativos e de alto valor e da maior utilização de serviços de maior valor agregado (serviços de dados). O *blended* ARPU caiu 3,8% em relação ao 1T02 e 1,7% em relação ao 4T02, atingindo R\$ 34 em função do maior crescimento da base de clientes do serviço pré-pago.
- O EBITDA atingiu R\$ 108,3 milhões no 1T03, um crescimento de 18,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado de um crescimento contínuo da base de clientes e de maior controle de custos.
- O aumento do EBITDA foi acompanhado pelo crescimento da margem EBITDA, totalizando 45,8% no 1T03, comparado com margem de 42,9% no 1T02.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CELULAR CRT S.A.

Os dados operacionais apresentados abaixo correspondem aos resultados da **Celular CRT S.A.**, a operadora celular da Banda A no estado do Rio Grande do Sul.

Dados Operacionais- Celular CRT

(em milhares) - final do período	1T03	4T02	Δ %	1T02	Δ %
Total de assinantes, dos quais	2.126	2.078	2,3%	1.867	13,9%
Pós-pago	621	611	1,6%	579	7,2%
Pré-pago ⁽¹⁾	1.505	1.466	2,6%	1.288	16,8%
Analogico	4%	4%	0pp	5%	-1pp
Digital	96%	96%	0pp	95%	1pp
(em milhares)	1T03	4T02	Δ %	1T02	Δ %
Adições líquidas no período, das quais	48	96	-50,3%	82	-41,6%
Pós-pago	10	20	-52,8%	1	1392,7%
Pré-pago ⁽¹⁾	38	76	-49,6%	81	-53,0%
	1T03	4T02	Δ %	1T02	Δ %
ARPU no período (em R\$ por mês) ⁽¹⁾	34	35	-1,7%	36	-3,8%
Pós-pago	74	73	1,3%	70	5,9%
Pré-pago	18	18	0,0%	20	-9,5%
MOU - Total	87	92	-5,0%	95	-8,0%
Pós-pago	164	170	-3,6%	159	3,2%
Pré-pago	55	59	-5,8%	65	-14,6%
CAPEX acumulado	10	28	-62,8%	27	-61,7%
Empregados - no final do período ⁽²⁾	672	755	-11,0%	853	-21,2%
Cientes/Empregados	3.163	2.752	14,9%	2.189	44,5%

(1) Esses números incluem a adoção do critério de desconexão no 1T03

(2) Empregados = efetivos + contratados excluindo call center

Obs.: Os dados acima referente ao total de assinantes, MOU e ARPU, não foram objeto de revisão dos auditores

Dados Operacionais

O número de clientes cresceu 13,9% neste primeiro trimestre de 2003 comparado com 1T02, totalizando 2,1 milhões, representando uma adição líquida de 259.000 novos clientes em relação ao mesmo período do ano passado.

As campanhas de retenção de clientes, em conjunto com um maior foco em clientes de alto valor, permitiu o crescimento de 7,2% da base de clientes do serviço pós-pago comparado ao mesmo período do ano passado, totalizando 621.000 clientes.

A quantidade de Minutos Médio de Uso (MOU) foi de 87 no primeiro trimestre de 2003, uma redução de 8,0% comparado ao 1T02. Essa redução é relacionada ao menor MOU do serviço pré-pago, que foi de 55, uma redução de 14,6%. Entretanto, registramos um

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

acréscimo de 3,2% no MOU do serviço pós-pago que totalizou 159 no 1T02 para 164 no 1T03, como resultado principalmente do foco em clientes de alto valor.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita operacional (em milhões de Reais)			
	1T03	4T02	1T02
Assinatura + Utilização	175,7	166,3	151,0
Nacional	135,7	125,6	103,8
AD	5,3	4,0	3,2
DSL	4,4	3,0	4,1
Uso de rede	103,4	92,9	92,9
Outros serviços	9,6	9,9	5,2
Receita de serviços de telecomunicações	288,7	269,1	249,0
Venda de aparelhos celulares	27,8	51,1	24,0
Receita operacional bruta total	316,5	320,2	273,0
ICMS	(46,3)	(49,3)	(41,6)
Pis/Pasep/Cofins	(10,3)	(10,8)	(9,6)
ISS	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Descontos e outras deduções	(23,1)	(10,4)	(9,3)
Total deduções da receita oper.bruta	(79,8)	(70,5)	(60,5)
Receita operacional líquida	236,7	249,7	212,5

Receita

As receitas líquidas totalizaram R\$ 236,7 milhões no 1T03, um aumento de 11,4% em relação ao 1T02. A receita líquida de serviços atingiu R\$ 217,6 milhões no 1T03, um crescimento de 11,2% comparado aos R\$ 195,8 milhões registrados no 1T02. Esse desempenho positivo é resultado, principalmente, do crescimento do portfólio, baseado na base de clientes, baseado na aquisição de novos usuários, com ênfase especial em serviços pós-pagos, e do contínuo esforço em manter os melhores clientes.

A receita líquida da venda de aparelhos atingiu R\$ 19,1 milhões no 1T03, representando um aumento de 14,4% em relação ao 1T02, em função do crescimento do volume de vendas.

Custos Operacionais

Os custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, cresceram 5,8% comparado ao 1T02, atingindo R\$ 128,4 milhões. Os custos operacionais do 1T03 registraram uma redução de 12,9% em comparação ao 4T02 (R\$ 147,4 milhões), devido a uma menor atividade comercial sazonal no primeiro trimestre.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O custo dos aparelhos vendidos atingiu R\$ 27,7 milhões no 1T03, um aumento de 15,4% em comparação ao mesmo período do ano passado (R\$ 24,0 milhões), basicamente em virtude do maior volume de vendas.

O custo de serviços prestados atingiu R\$ 44,8 milhões no 1T03, registrando um aumento de 4,4% em relação ao 1T02.

As despesas comerciais alcançaram R\$ 25,9 milhões no 1T03, representando um decréscimo de 19,1% em comparação ao 1T02, basicamente devido a menores despesas de *marketing* e de provisões para devedores duvidosos, em função de nosso maior controle de crédito.

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 108,3 milhões no 1T03, um crescimento de 18,9% em relação ao mesmo período do ano passado, resultado de uma bem sucedida estratégia de foco em crescimento com rentabilidade.

O aumento do EBITDA foi acompanhado pelo crescimento da margem EBITDA, esta atingindo 45,8% no 1T03 em comparação a 42,9% no 1T02.

Excluindo a receita de venda e o custo de aparelhos, a margem EBITDA atingiu 53,7% no 1T03, apresentando uma melhoria em relação aos 47,1% registrados no 1T02 e 53,1% no 4T02.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido de R\$ 2,8 milhões no 1T03 foi impactado pelos efeitos positivos das operações de hedge associados a um maior volume de recursos aplicados.

Apesar de 100% da dívida da Companhia ser denominada em moeda estrangeira (Dólar norte-americano), todas as operações estão protegidas por "*hedge*", com custos indexados ao CDI.

Resultado Líquido

O resultado líquido do primeiro trimestre de 2003 cresceu 54,2%, atingindo R\$ 42,4 milhões, comparado com os R\$ 27,5 milhões registrados no mesmo período do ano passado.

Investimentos

Os investimentos nesse trimestre foram de R\$ 10,3 milhões, representando 4,3% da receita líquida, comparativamente com 12,7% no 1T02, seguindo uma rigorosa política de investimentos.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Dívida

Em 31 de março de 2002, a dívida bruta consolidada da Companhia era de R\$ 587,6 milhões. A dívida líquida, considerando o caixa e o resultado de *hedge*, foi de R\$ 19,1 milhões, uma redução de 72,4% comparativamente aos R\$ 69,2 milhões registrados em 31 de dezembro de 2002.

A alavancagem financeira (dívida líquida/(dívida líquida+patrimônio líquido)) totalizou de 2,2% no 1T03.

Os detalhes da dívida bruta consolidada da Companhia e dívida líquida estão demonstrados abaixo:

Empréstimos e financiamentos (em R\$ milhões)

(Em reais)	31-mar-03	31-dez-02
Curto prazo	135,4	140,9
Longo prazo	452,2	476,5
Total Endividamento*	587,6	617,4
Caixa e Hedge	568,5	548,2
Dívida líquida	19,1	69,2

(*) 100% da dívida bruta é denominada em dólares.

Cronograma de pagtº da dívida de LP 31/03/03

	Denominado em US\$
2004	117,4
2005	133,6
após 2005	201,2
Total	452,2

###

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	CELULAR CRT S.A	02.603.554/0001-09	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		445.439		445.439	

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Celular CRT Participações S.A.
Porto Alegre - RS

1. Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais – ITR da Celular CRT Participações S.A. (controladora e consolidado) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2003, elaboradas, sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela legislação societária brasileira, compreendendo o balanço patrimonial, a respectiva demonstração do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da sociedade, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da sociedade.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à divulgação das informações trimestrais obrigatórias.
4. Anteriormente, examinamos o balanço patrimonial (controladora e consolidado), levantado em 31 de dezembro de 2002, e emitimos parecer de auditoria, datado de 27 de janeiro de 2003, sem ressalvas. A demonstração do resultado (controladora e consolidado), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2002, apresentada para fins de comparação, foi por nós revisada conforme relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 03 de maio de 2002.

Porto Alegre, 17 de abril de 2003

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 11.609/S/RS

Eduardo José Ramon Leverone
Contador
CRC – RJ 067460/O-6T-RS

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT S.A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	316.559	316.559	272.981	272.981
3.02	Deduções da Receita Bruta	(79.817)	(79.817)	(60.491)	(60.491)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	236.742	236.742	212.490	212.490
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(111.247)	(111.247)	(106.136)	(106.136)
3.04.01	Custos dos Serviços Prestados	(83.479)	(83.479)	(82.075)	(82.075)
3.04.02	Custos das Mercadorias Vendidas	(27.768)	(27.768)	(24.061)	(24.061)
3.05	Resultado Bruto	125.495	125.495	106.354	106.354
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(61.308)	(61.308)	(64.390)	(64.390)
3.06.01	Com Vendas	(39.190)	(39.190)	(41.111)	(41.111)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(20.645)	(20.645)	(18.421)	(18.421)
3.06.03	Financeiras	2.241	2.241	(6.482)	(6.482)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	50.686	50.686	1.677	1.677
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(48.445)	(48.445)	(8.159)	(8.159)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.352	1.352	3.644	3.644
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.066)	(5.066)	(2.020)	(2.020)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	64.187	64.187	41.964	41.964
3.08	Resultado Não Operacional	(22)	(22)	(432)	(432)
3.08.01	Receitas	0	0	192	192
3.08.02	Despesas	(22)	(22)	(624)	(624)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	64.165	64.165	41.532	41.532
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(21.639)	(21.639)	(13.954)	(13.954)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT S.A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	42.526	42.526	27.578	27.578
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	445.439	445.439	445.439	445.439
	LUCRO POR AÇÃO	0,09547	0,09547	0,06191	0,06191
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	31
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	32
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	33
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	35
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	37
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	45
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	46
		CELULAR CRT S.A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	48/49